

Lei nº 12.973/14

A Medida Provisória nº 627/13, convertida na Lei nº 12.973/14, estabeleceu o fim do Regime Tributário de Transição (RTT) para todos os contribuintes, a partir de 2015, e a adequação da legislação tributária às Normas Contábeis Internacionais, inseridas na legislação societária por meio da Lei nº 11.638/07. A Lei nº 12.973/14 facultou aos contribuintes a opção, irretroatível, de antecipação de seus efeitos para 1º de janeiro de 2014, que foi manifestada definitivamente em fevereiro de 2015, nos termos das instruções normativas emitidas pela Receita Federal do Brasil (RFB). A Companhia optou por não antecipar as regras tributárias estabelecidas por esta Lei.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 é de R\$156.323 e é representado por ações nominativas, sem valor nominal, como segue:

	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Mircal Brésil S.A.	485.637.933.284	100	20.861.204.292	100	506.499.137.576	100
Imerys do Brasil Com. Min.	1	-	-	-	1	-
Conselho de Administração	-	-	4	-	4	-
Total	485.637.933.285	100	20.861.204.296	100	506.499.137.581	100

O limite do capital autorizado da Companhia, conforme o estatuto é de 506.499.137.581 ações ordinárias.

Capital estrangeiro - De acordo com a legislação, o capital estrangeiro deve ser registrado junto ao Banco Central do Brasil, para permitir a remessa de dividendos e participação ou repatriação de capital de acionistas residentes no exterior. Em 31 de dezembro de 2016, a totalidade do capital estrangeiro pertence à Mircal Brésil (subsidiária da Imerys S.A.), e encontra-se totalmente registrado no Banco Central do Brasil, nos montantes de US\$ 67.656 mil e € 64.128 mil (US\$58.852 mil e €48.442 mil em 31 de dezembro de 2015), correspondente à totalidade do capital social da Companhia.

Reserva legal - A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro de cada exercício, e não deve exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de incentivos fiscais - Refere-se aos benefícios da isenção e redução de imposto de renda sobre o lucro da exploração, decorrentes das atividades exercidas em planta industrial (Barcarena - Pará), na área de atuação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, antiga Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM.

14. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Receita com a venda de produtos		
Mercado interno	116.405	82.806
Mercado externo	5.568	5.511
Total	121.973	88.317
(-) Impostos, contribuições e devoluções	(20.053)	(13.866)
Total receita operacional líquida	101.920	74.451

15. DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS NO RESULTADO POR NATUREZA

	2016		2015	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Depreciação, amortização e exaustão	(11.778)	(11.778)	(13.508)	(13.508)
Salários, encargos e benefícios	(15.881)	(15.881)	(15.438)	(15.438)
Insumo e materiais auxiliares de produção	(16.994)	(16.994)	(15.232)	(15.232)
Combustíveis e lubrificantes	(6.709)	(6.709)	(4.929)	(4.929)
Energia elétrica	(4.804)	(4.804)	(5.528)	(5.528)
Serviços contratados (principalmente lavra de minério)	(14.241)	(14.241)	(11.251)	(11.251)
Frete e despesas portuárias	(19.237)	(19.237)	(14.908)	(14.908)
Despesas tributárias	(32)	(32)	(1.937)	(1.937)
Reversão provisão fechamento de mina	719	719	6.059	6.059
Outras despesas e custos	(11.192)	(9.551)	(1.748)	(1.774)
Total	(100.149)	(98.508)	(78.420)	(78.446)

Classificado como:				
Custo dos produtos vendidos	(97.737)	(97.737)	(76.933)	(76.933)
Despesas gerais e administrativas	(2.412)	(771)	(1.487)	(1.513)
Total	(100.149)	(98.508)	(78.420)	(78.446)

16. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	2016		2015	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:				
Juros sobre mútuo	26	26	97	97
Rendimento de aplicação financeira	353	353	1.760	1.760
Outras receitas	402	402	6	6
Total	781	781	1.863	1.863

Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos com parte relacionada	(236)	-	(232)	-
Multas e infrações	-	-	-	-
Outras despesas	(825)	(825)	(484)	(484)
Total	(1.061)	(825)	(716)	(484)

Varição cambial, líquida:				
Varição cambial, ativa	32.645	20.778	11.813	39.991
Varição cambial, passiva	(15.279)	(25.493)	(45.593)	(31.491)
Total	17.366	(4.715)	(33.780)	8.500

Total	17.086	(4.759)	(32.633)	9.879
-------	--------	---------	----------	-------

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar seus recursos, bem como reduzir sua exposição a riscos, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua gerência financeira em conjunto com o Grupo Imerys que tem como objetivo centralizar as atividades financeiras e obter vantagens competitivas no relacionamento com instituições financeiras. Os valores apresentados como ativos e passivos financeiros, por categoria, são assim apresentados:

	31/12/2016		31/12/2015	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.544	39.152	6.571	47.266
Contas a receber - terceiros	11.610	11.610	13.938	13.938
Contas a receber - empresas relacionadas	6.423	6.423	1.465	1.465
Empréstimos - empresas relacionadas			10.656	10.656

Passivos financeiros:				
Fornecedores - empresas relacionadas	1.580	1.580	1.987	1.987
Fornecedores - terceiros	7.506	7.506	6.049	6.049
Empréstimos - empresas relacionadas	89.161	-	106.499	-

Os instrumentos financeiros acima são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis os quais foram contratadas em condições e prazos estabelecidos entre as partes. Exceto pelas transações com partes relacionadas, que são geridas pela Tesouraria corporativa do Grupo, o vencimento de parte substancial dos saldos ocorre em datas próximas às dos balanços.

Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de riscos inerentes às operações da Companhia são expostos a seguir:

a) Riscos cambiais

O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio, devido a parte de suas obrigações com terceiros, empréstimos e financiamentos e recebíveis ser denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano). Estes riscos são avaliados e se necessário mitigados pela área financeira do Grupo Imerys, que monitora periodicamente os fluxos financeiros e operacionais da Companhia.

b) Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados, principalmente pela “LIBOR”.

c) Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia acompanha rigorosamente os fluxos de recebíveis, além de fazer o acompanhamento permanente das posições em aberto. Como 90% das vendas são efetuadas para empresas do Grupo Imerys, esse risco é substancialmente reduzido. No caso de contas correntes bancárias e aplicações financeiras a administração da Companhia opera com instituições financeiras consideradas como baixo risco pelas agências de rating.

d) Concentração das vendas

A Companhia realiza operações de vendas em montantes significativos com partes relacionadas, dentro da política estratégica definida pelo Grupo Imerys, da qual a Companhia pertence.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações e diferentes moedas. A Companhia estrutura os vencimentos dos seus empréstimos conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos com empresas relacionadas são denominados em dólares norte-americanos e euro, conforme demonstrados abaixo os equivalentes em milhares de reais:

	Moeda	31/12/2016		31/12/2015	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativos:					
Caixa e equivalentes	USD	-	35.657	-	29.566
Caixa e equivalentes	EUR	-	-	-	11.129
Contas a receber	USD	5.193	5.193	3.186	3.186
Passivos:					
Fornecedores	USD	(400)	(400)	(506)	(506)
Empréstimos a pagar	USD	(89.161)	-	(106.499)	-
Exposição líquida por moeda					
	USD	(84.368)	40.450	(103.819)	32.246
	EUR	-	-	-	11.129

Análise de sensibilidade

Em conformidade com o CPC 40 - Instrumentos Financeiros, é apresentado a seguir o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia, objetivando evidenciar um eventual desmembramento futuro, de acordo com as premissas detalhadas. Na referida análise tais taxas de câmbio foram deterioradas em 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I e II, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes câmbios:

		31/12/2016	Período até 31 de dezembro de 2017		
		Cenário atual	Cenário base	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Operação	Risco				
Cotação R\$/USD	Redução da cotação USD	3,26	3,31	4,14	4,97
Cotação R\$/EUR	Redução da cotação EUR	3,44	3,78	4,72	5,66

- Cenário atual - refere-se ao cenário real no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2016.
 - Cenário-base - elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 30 de junho de 2017, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central, sendo que a Companhia considerou como provável em função de ser uma informação atualizada próxima da data de aprovação destas demonstrações financeiras.
 - Cenários I e II - conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, em 25% e 50% respectivamente.
- A sensibilidade dos instrumentos financeiros com base nas premissas descritas acima, pode ser assim demonstrada:

Análise de sensibilidade - risco de taxa de câmbio

	31/12/2016	Período até 31 de dezembro de 2017		
	Cenário atual	Cenário base	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Consolidado				
Risco				
USD	40.450	41.789	52.236	62.683
	40.450	41.789	52.236	62.683
Efeito de ganho (perda), líquido		1.339	11.786	22.233

Os possíveis impactos da análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de juros foram também estimados pela Administração para seus ativos e passivos financeiros, porém seus efeitos no resultado financeiro foram considerados irrelevantes. A Companhia não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, bem como não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

18. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

O total de remuneração dos administradores da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$0 (R\$0 em 2015).

(CONTINUA)